

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Marjori Gonçalves Lencina ¹

João Garibaldi Almeida Viana ²

Resumo:

A pecuária de corte é uma atividade econômica de tradição no Rio Grande do Sul, que esteve atrelada à exploração dos campos do ecossistema compreendido pelo Bioma Pampa. Nas últimas décadas, esse convívio de produção pecuária e meio ambiente tem sido alterado, especialmente pela substituição de áreas pela agricultura de grãos e florestamento. Nesse contexto, surge uma lacuna de pesquisas em torno do impacto dos diferentes sistemas produtivos estabelecidos nos campos sulinos, bem como na mensuração de indicadores de sustentabilidade destas atividades. Porém, a substituição da pecuária de corte pela agricultura de grãos apesar de apresentar um retorno econômico de curto prazo, resulta em uma transformação ambiental e social para as regiões em torno do Bioma Pampa. Ademais, o estudo se deteve em analisar o grau de sustentabilidade econômica, social e ambiental de diferentes sistemas de produção pecuários de Sant'Ana do Livramento. A pesquisa se direcionou para uma análise comparativa da sustentabilidade de diferentes sistemas pecuários em corte transversal, conduzido por uma equipe interdisciplinar para comparar quinze estabelecimentos na cidade de Sant'Ana do Livramento, utilizando para este um método misto de pesquisa para análise dos dados, integrando técnicas quantitativas e qualitativas. Dentre os resultados constatou-se que as variáveis do município de Sant'Ana do Livramento se apresentam instáveis em função do grau de sustentabilidade econômica e social. Sendo assim, os proprietários devem-se atentar para uma nova forma de manejo, com o intuito de ser uma atividade economicamente viável e sustentável voltada à conservação e o mantimento da diversidade biológica, quando comparada à agricultura. Desta forma, a presente pesquisa buscou mensurar pontos que tornam as propriedades locais insustentáveis e corroborar com os produtores através de métodos, para que estes possam tomar decisões para a melhoria de seus processos produtivos em suas propriedades,. Almeja-se posteriormente através dos resultados obtidos influenciar em políticas públicas em torno da conservação do Bioma Pampa.

Palavras-chave: Bovinocultura de Corte. Desenvolvimento Rural. Desenvolvimento Sustentável.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS EM
SANT'ANA DO LIVRAMENTO**

¹ Aluno de graduação. marjorilencina@gmail.com. Autor principal

² Docente. joaoviana@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO

1 INTRODUÇÃO

O Bioma Pampa é extremamente favorável a criação de bovinos e ovinos e propicia o desenvolvimento da pecuária familiar como um modo de vida e uma identidade atrelada à paisagem gaúcha, além de sustentar uma bovinocultura e ovinocultura comercial geradora de emprego e renda (LITRE, 2010). Esse convívio de produção pecuária e meio ambiente, conforme Crawshaw et. al. (2007), quando bem manejado, é um dos poucos exemplos mundiais de atividade economicamente viável e sustentável com relação à conservação da diversidade biológica, quando comparada à agricultura. Gonçalves (1999, p.5) corrobora, afirmando que “a permanência deste tipo de exploração por um período tão longo [...] indica a sustentabilidade ambiental desta atividade”.

Nesse cenário, para Carvalho (et al., 2006, p.5) “todas as iniciativas de conservação deveriam passar pela busca de uma produção animal sustentável”, já que os ecossistemas campestres representam não somente a base da pecuária no Rio Grande do Sul, mas também um valioso patrimônio biológico. Essa conservação deve levar em conta o desafio da sustentabilidade, que visa aliar crescimento econômico à preservação e ao uso racional dos recursos naturais, assegurando condições às presentes e futuras gerações para atendimento às suas necessidades (AGENDA 21, 2001).

Portanto, a partir da importância histórica e cultural da pecuária para o estado do Rio Grande do Sul e, de conhecimento das transformações do espaço agrário e dos diferentes sistemas de produção pecuários adotados no Bioma Pampa gaúcho, de suas potencialidades e limitações econômicas, sociais e ambientais, estabelece-se a seguinte questão: Qual a sustentabilidade dos sistemas pecuários desenvolvidos em Sant'Ana do Livramento?

Sendo assim, busca-se através do objetivo geral analisar a sustentabilidade dos sistemas de produção pecuários de Sant'Ana do Livramento.

2 METODOLOGIA

Buscando mensurar a sustentabilidade dos sistemas pecuários de Sant'Ana do Livramento - Rio Grande do Sul utilizou-se da metodologia Marco para Evaluación de Sistemas de Manejo de Recursos Naturales Incorporando Indicadores de Sustentabilidad (MESMIS), apresentada por Masera et al. (1999) e López-Ridaura et al. (2002).

Para López-Ridaura et al. (2002), a abordagem MESMIS oferece um modelo sistêmico, participativo, flexível e interdisciplinar para medir e monitorar indicadores de sustentabilidade de sistemas produtivos. Ainda, o método foi elaborado dentro da concepção de que os sistemas de manejos sustentáveis são aqueles que permanecem em modificação e, com isto, devem ter a capacidade de serem produtivos, de se autorregular e de poderem se transformar sem perder sua funcionalidade (MASERA, 2008).

Com estas premissas, busca-se analisar os sistemas de produção pecuários como objeto de verificação de sustentabilidade, tendo como área de exploração produtiva a cidade de Sant'Ana do Livramento. O estudo se direcionou para uma análise comparativa da sustentabilidade de diferentes sistemas pecuários em corte transversal, conduzido por uma equipe interdisciplinar. Foi realizado corte transversal para comparar os quinze estabelecimentos na cidade de Sant'Ana do Livramento, utilizando para este um método misto de pesquisa para análise dos dados, integrando técnicas quantitativas e qualitativas.

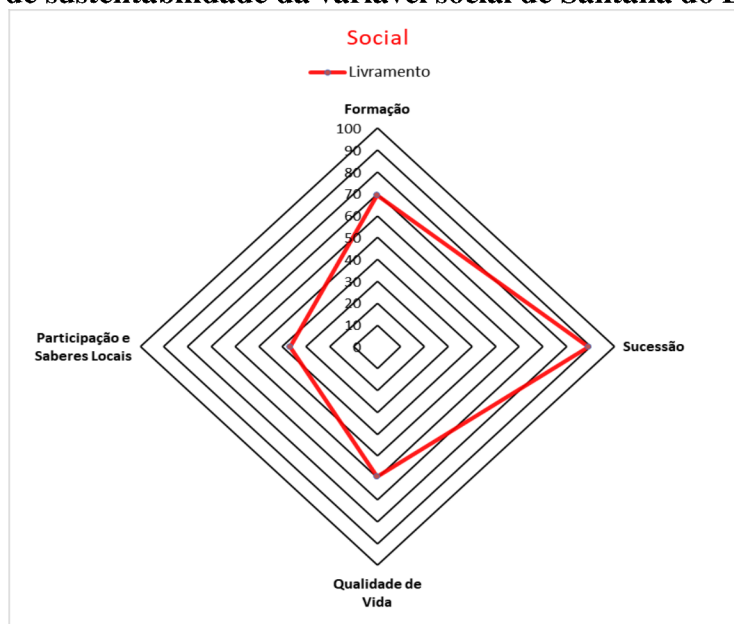
3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Através do diagnóstico, foi possível analisar o grau de sustentabilidade econômica, social e ambiental de cada produtor pesquisado da cidade de Sant'Ana do Livramento. Para um melhor entendimento, os resultados sobre a Sustentabilidade dos Sistemas de Produção Pecuários em Sant'Ana do Livramento foram agrupados de acordo com o grau de sustentabilidade, sendo eles: econômico, social e ambiental.

Diante dessas três variáveis, foi possível analisar os produtores através da ferramenta utilizada por López-Ridaura et al. (2002), Marco para Evaluación de Sistemas de Manejo de Recursos Naturales Incorporando Indicadores de Sustentabilidad (MESMIS), em que foram estabelecidos treze indicadores: formação, sucessão, qualidade de vida, participação e saberes locais, espécies exóticas e invasoras, conscientização ambiental e legislação, cultivos, condição de manejo do campo nativo, transmissibilidade/herança, autonomia financeira, propriedade da terra, sistemas de produção, fluxo de capital da propriedade.

O Gráfico 1, abaixo, apresenta o grau de sustentabilidade da variável social de Santana do Livramento. Consta-se, no que se refere à importância do aspecto social presente no sistema, que existe um elevado nível de formação dos produtores totalizando 69,33%. Este indicador de formação do proprietário abrange o número de cursos realizados pelo produtor ou pelos funcionários da propriedade, bem como, se o mesmo participa de alguma associação ou sindicato. Os resultados sinalizam que nos últimos anos, os produtores da cidade de Sant'Ana do Livramento buscam atualizar seus conceitos, mostrando-se atentos para as informações e com o aperfeiçoamento do sistema através dos estudos.

Gráfico 1–Grau de sustentabilidade da variável social de Santana do Livramento



Fonte: Elaborado pelos autores.

Além disso, ao observar o Gráfico 1, percebe-se que há um destaque ainda mais elevado no indicador sucessão totalizando 89,33%. Isso ocorre devido ao elevado interesse dos sucessores a darem sequência ao trabalho desenvolvido pelos produtores.

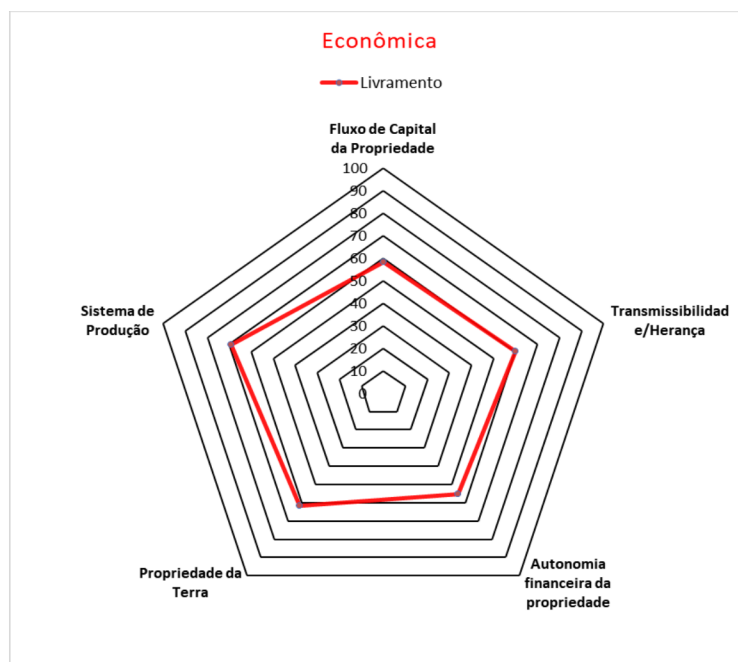
Em relação ao indicador qualidade de vida, se buscou medir as condições de vida ou o conjunto de condições que colaboram para o bem físico dos indivíduos. Constatou-se que 59,53% dos entrevistados proporcionam/oferecem/desfrutam de condições mínimas para desenvolverem suas atividades dentro propriedade. Almeja-se com a respectiva variável

melhorar, posteriormente, a vida dos envolvidos na propriedade auxiliando em uma melhor atividade produtiva. É de suma importância se atentar para qualidade de vida dos proprietários e ou funcionários, tendo em vista que estes se estiverem em um ambiente onde suas necessidades básicas estejam razoavelmente supridas tendem a desenvolver um melhor labor.

No que diz respeito à participação e saberes locais, observa-se no Gráfico 1, um percentual correspondente a 36,67%. Este indicador busca refletir sobre o tempo de vivência da família na pecuária e qual a importância do conhecimento local, cultura e tradição no desenvolvimento das atividades agropecuárias. A amostra como um todo possui um tempo elevado de vivência, porém, descreve ser não tão significativo os respectivos saberes locais, o que influencia na queda do indicador.

Em relação as variáveis econômicas, conforme é possível observar no gráfico 2, abaixo, apresentam poucas diferenciações. Os indicadores de fluxo de capital da propriedade totalizam 58%. Esse indicador estima alterações na origem da renda, na incidência de abigeato e a presença de javalis na propriedade. O resultado, como é possível observar no Gráfico 2, sofreu significativa influência devido a possíveis prejuízos econômicos em decorrência dos ataques de javalis.

Gráfico 2 - Grau de sustentabilidade da variável Econômica de Santana do Livramento



Fonte: Elaborado pelos autores.

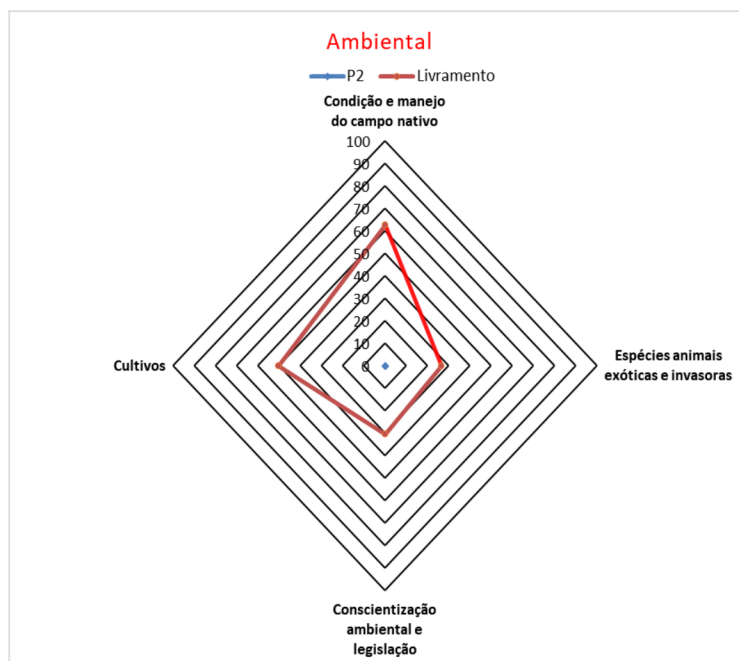
Quase em paralelo com o indicador anterior, observa-se no Gráfico 2, a transmissibilidade e herança totalizando 60%. Esse indicador refere-se à divisibilidade dos hectares por herdeiro, ou seja, os resultados sinalizam a existência de um nível significativo de terras a serem concedidas para sucessores. Já a porcentagem da autonomia financeira decai superficialmente para 55,17% em relação aos demais indicadores. O indicador busca estimar a porcentagem do endividamento e se existe controle econômico na propriedade, isso ocorre pela alternância do controle econômico que acaba muitas vezes dificultando a análise do endividamento. Tem-se como único indicador na análise da propriedade da terra 61,78% em que se mensura o percentual da área própria do produtor.

Em relação ao indicador sistema de produção, o gráfico 2, apresenta um percentual de 69,11%. Esse indicador, busca mensurar a presença de aguadas, locais de sombra, o uso do cachorro/choque ou guizo no manejo do brete, o grau de resistência dos parasitas aos

medicamentos, o uso de suplementação alimentar para bovinos, se há o melhoramento de campo nativo, se ocorre o uso da pastagem cultivada e padronização genética, bem como, qual o nível de acesso, disponibilidade e diversidade de insumos na propriedade. Ou seja, 69,11% das propriedades desfrutam desses elementos analisados na pesquisa.

O Gráfico 3, abaixo, apresenta o grau de sustentabilidade da variável ambiental de Santana do Livramento. Ao analisar a sustentabilidade em função da variável ambiental, tem-se como destaque à condição e manejo do campo nativo, demonstrando um resultado de 62,56%. Este indicador busca avaliar a altura média do pasto nativo, as condições de preservação do campo nativo da propriedade e de invasoras, bem como, se é realizado o controle de invasoras na propriedade. Quando se refere às espécies animais exóticas e invasoras tem-se o percentual de 26,67%. O resultado sinaliza que uma parcela das propriedades sofre com a presença de javalis na propriedade, representando risco à integridade de outros animais ou pessoas.

Gráfico 3 - Grau de sustentabilidade da variável Ambiental de Santana do Livramento



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação à conscientização ambiental e legislação, o Gráfico 3 apresenta um percentual de 30,67%. Ou seja, um baixo nível de preocupação com o descarte de produtos em lojas autorizadas, falta de licenciamento ambiental para o uso de óleo diesel e agredas, bem como, se o lixo é separado e entregue para reciclagem em zona urbana. No que se refere ao indicador de cultivo, as propriedades analisadas apresentaram um cultivo de grãos moderado, representando um percentual de 50,17%. Este indicador buscou-se identificar o tempo de incorporação no solo, a existência e respectiva área de cultivo dos grãos e o grau de incorporação das lavouras.

Diante do que foi exposto pelo estudo, foi possível perceber que há uma grande importância do papel da sustentabilidade para a sociedade e, principalmente, para o meio ambiente. No que se refere ao grau de sustentabilidade ambiental, o mesmo apresenta alguns pontos fracos, mas que futuramente podem ser melhorados para o crescimento desse índice de sustentabilidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos realizados e da aplicação dos questionários torna-se visível a importância histórica e cultural da pecuária e, do conhecimento das transformações do espaço agrário e dos diferentes sistemas de produção pecuários adotados em Sant'Ana do Livramento e suas potencialidades e limitações econômicas, sociais e ambientais.

Considerando a avaliação da amostra dos produtores de Sant'Ana do Livramento constata-se que é de suma importância que os produtores revisem a forma como estão trabalhando em função da sustentabilidade dos sistemas de produção pecuários, pois a partir disso é possível diagnosticar ações e projetar metas para a melhoria dos processos produtivos.

As variáveis do município de Sant'Ana do Livramento se apresentam instáveis em função do grau de sustentabilidade econômica e social. Sendo assim, os proprietários devem-se atentar para uma nova forma de manejo, com o intuito de ser uma atividade economicamente viável e sustentável voltada à conservação e o mantimento da diversidade biológica.

Desta forma, o presente estudo buscou analisar a sustentabilidade dos sistemas de produção pecuários na cidade de Sant'Ana do Livramento, baseando-se em uma amostra, com intuito de mensurar pontos que tornam propriedades locais insustentáveis. Também, através deste mesmo, tem-se como objetivo corroborar com os produtores através de métodos, para que estes possam tomar decisões para a melhoria de seus processos produtivos em suas propriedades, almejando-se posteriormente influenciar em políticas públicas em torno da conservação do Bioma.

REFERÊNCIAS

AGENDA 21. Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento: Agenda 21.ed. Brasília: Senado Federal, 2001. 598 p.

CARVALHO, P.C.F. et al. Produção Animal no Bioma Campos Sulinos. Brazilian Journal of Animal Science, João Pessoa, v. 35, n. Supl. Esp., p. 156-202, 2006.

CRAWSHAW, D. et al. Caracterização dos campos sul-rio-grandenses: uma perspectiva da ecologia da paisagem. Boletim Gaúcho de Geografia, v. 33, p. 233-252, 2007.

GONÇALVES, J. O. N. Campos naturais da região da campanha do Rio Grande do Sul: características, potencial de produção, capacidade de suporte e sustentabilidade. Bagé: Embrapa Pecuária Sul, 1999.

LITRE, G. Os gaúchos e a globalização: vulnerabilidade e adaptação da pecuária familiar no pampa do Uruguai, Argentina e Brasil. 2010. 467 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) Universidade de Brasília, UnB, 2010.

LÓPEZ-RIDAURA, S. et al. Avaliar a sustentabilidade de sistemas socioambientais complexos: a estrutura do MESMIS. , n.2, p. 135 – 148, 2002.

MASERA, O. ¿Qué tan sustentable es el manejo de los recursos naturales? In: PAREDES, O.